

Recepção do Brasil a Gagarin a mais emocionante de toda a nossa história

Leia na página central

Comunistas apoiam política exterior de Jânio:

Reatamento: passo importante em favor de uma política externa independente

NO DIA 31 GRUPO, Luiz Carlos Prestes, em nome dos comunistas brasileiros, enviou uma mensagem ao Presidente JQ,

aplaudindo o reatamento de relações diplomáticas do Brasil com os países socialistas, particularmente com a URSS, passo

importante em favor de uma política exterior independente. A luta contra o colonialismo tem mais um ponto de apoio nessa atitude de nosso país, que dá uma contribuição concreta à causa da paz mundial.

E' o seguinte o texto integral da mensagem:

“QUEREMOS, por meio desta mensagem, expressar os aplausos dos comunistas brasileiros ao ato do governo de V. Excia. determinando o reatamento de relações diplomáticas com a União Soviética.

O povo brasileiro, que durante longos anos se viu privado de relações diplomáticas com os povos soviéticos e outros povos socialistas, jamais se conformou com o isolamento a que foi submetido e, em anos consecutivos de árdua luta, exigiu que cessasse a injusta discriminação.

Atendendo a esse reclamo de nosso povo e refletindo os interesses da nação, V. Excia. estabeleceu relações com a Bulgária, a Rumania, a Hungria e a Albânia, e determinou agora que se faça o mesmo com a União Soviética.

O reatamento de relações diplomáticas com essa grande nação socialista é ato de significação histórica, altamente valioso para a causa da paz mundial. Reafirmando com ele sua soberania, o Brasil eleva seu prestígio no conceito internacional e nosso povo conquista uma grande vitória. A luta contra o colonialismo tem mais um ponto de apoio nessa atitude de nosso país.

O ardente desejo dos brasileiros de fortalecer a economia nacional e libertá-la da influência estrangeira encontra no reatamento de relações diplomáticas com a URSS um novo impulso. Uma ampla cooperação econômica e o fortalecimento das relações comerciais, o intercâmbio científico e cultural, e bem assim o estreitamento das relações de amizade e confiança mútua incentivarão o progresso e o bem-estar da nação. Com o reatamento de relações diplomáticas com a URSS, o Brasil dá um passo importante em favor de uma política externa independente.

Ao aplaudir o gesto do governo de V. Excia., os comunistas brasileiros, que se batem pela ampliação e consolidação da democracia, por uma reforma agrária radical, pela completa emancipação econômica e social de nosso povo e que têm uma longa tradição de luta em prol da paz e da amizade entre os povos, reafirmam que continuarão pugnando por uma política externa de defesa da soberania nacional e da paz mundial, a serviço da causa do desenvolvimento independente do Brasil. Estamos interessados, juntamente com todos os demais patriotas e democratas, na manutenção da paz e da coexistência pacífica entre os países de regimes sociais diferentes. Prosseguiremos, assim, em conjunto com todas essas forças, na luta pelo estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular da China e a República Democrática Alemã, em defesa da soberania nacional dos Estados e do direito à autodeterminação dos povos, pela denúncia dos tratados e acordos lesivos ao nosso país, tais como o Tratado do Rio de Janeiro, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, o Acordo sobre Fernando de Noronha e outros.

Respeitosamente, pelos comunistas de todo o Brasil,

(a) LUIZ CARLOS PRESTES”

Novos aumentos de preços

ALÉM DOS AUMENTOS já dados a público, nesta semana uma série de artigos de consumo ou produtos essenciais sofreram majoração ou estão em vias de ter majorados seus preços. Os jornais da terra (com exceção de FCB), aumentaram para Cr\$ 10,00, sendo este o segundo aumento nos últimos meses; as tarifas de trens, como divulgamos em nossa última edição, aumentaram em 50%; a gasolina aumentou para Cr\$ 21,70 na capital e para Cr\$ 23,00 em Cachoeiro, o mesmo ocorrendo em outros municípios; as tarifas postais e telefônicas sofreram brutal majoração publicamos na última página as novas tarifas; a carne fresca aumentou mais Cr\$ 10,00 em quilô.

Novos aumentos em perspectiva: o cigarro aumentará em Cr\$ 5,00 a carteira, logo que esgotem os atuais estoques; os concessionários dos serviços de transportes, com o aumento do preço da gasolina, pretendem novo aumento de tarifas, o mesmo ocorrendo com os taxis. A Cia. Central “Brasileira” anuncia novas tarifas, embora afirmando que não importará um aumento no custo da energia (?). O gás também deverá ter aumentado seus preços. Essas algumas das majorações já efetivadas ou em vias de se efetivarem, e que irão diminuir bruscamente o nível de vida do povo se não se resiste e recorre de, ao mesmo tempo que se opõe à carestia, compreendendo que no capitalismo ela não tem solução, lutar por aumento de salários e outras vantagens.

Amanhã, dia 6, às 15 horas Posse da Comissão de ajuda a FC

Amanhã, dia 6 de agosto, às 15 horas, tomará posse no Auditório Domingos José Martins (R. Duque de Caxias, 173, 2º andar), a Comissão de Ajuda a FOLHA CAPIXABA.

A Comissão convida os trabalhadores e o povo a participarem:

15 horas — coquetel e apresentação de programa financeiro da comissão;

17 horas — show com artistas de nosso rádio;

19 horas — Baile animado por Maurício Oliveira e seu conjunto.

A COMISSÃO

Uma viaja para Moscou

VIAJOU na noite de 3/8 para o Rio de Janeiro, de onde embarcará para Moscou, nossa colaboradora Ilma Martins da Silva, que foi agraciada com uma bolsa de estudos na Universidade da Amizade dos Povos “Patrice Lumumba”.

Ao ensaio de suas despedidas, foi homenageada com um coquetel pelos amigos de FC e pelos que trabalham na confecção de nosso semanário, que expressaram-lhe os votos de boa viagem e êxito nos estudos.

NUMERO 1292 Vitória, semana de 5 a 11 de agosto de 1964 PREÇO Cr\$ 5,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HENRIQUE LIMA FONSECA

Trabalhadores de S. Torquato pedem restaurante do SAPS

CENTENAS de trabalhadores de São Torquato (ferroviários, motoristas trabalhadores em trapiches mecânicos, etc.) reivindicam a instalação de um restaurante do SAPS na localidade, nos moldes de que já existe na Praça Costa Pereira, em Vitória.

Nada mais justa que esta reivindicação pois os trabalhadores são obrigados a pagar Cr\$ 60,00 por um “prato feito” ou Cr\$ 120,00 por uma simples refeição, restando, com isso, seus salários já tão magros.

Requisitos de Boas para obtenção de

assinaturas em apoio à reivindicação vem correndo entre os trabalhadores que se dirigiram, assim, às autoridades competentes solicitando a imediata instalação de restaurante do SAPS.

CACHOEIRO DO ITAPEWIRIM:

Novo aumento do leite e do pão (minguado)

Prosseguindo na estorça ao povo cachoeirense, os produtores de leite, a partir do dia 1/8, pretendem novo aumento de preço do produto, enquanto o pão de Cr\$ 2,00 irá para Cr\$ 3,00. Os pães em Cachoeiro são 3 vezes menores do que os de Vitória do mesmo preço (note-se que os de Vitória já são tão pequeninos...). Esta a notícia que nos chega da Princesa do Sul.

Como se recorda, os produtores de leite, há pouco, aumentaram sem autorização da COAP (Comissão Organizadora de Aumentos de Preços, como a chama o povo), os preços de seus produtos (leite, manteiga). Agora pretendem novo aumento, passando o leite a custar a “bagatela” de Cr\$ 20,00! O pão (o pequeninho mesmo), já sofrer (ou já sofreu, quando esta edição estiver circulando), novo aumento de preço, enquanto o tamanho continua o mesmo ou menor ainda.

E' necessária uma providência governamental para por cõbo aos abusos e, momentaneamente agora quando é esperado no aumento dos preços da gasolina, óleo, combustível, querosene, papel de imprimir, etc.

Moradores de Gurigica reivindicam melhorias para o bairro

Moradores de Gurigica, organizados na Comissão Pró-Melhoramentos do bairro, dirigem-se ao sr. Prefeito Municipal solicitando melhorias, tais como calçamento da rua Marechal Campos, principal rua do bairro que se encontra intransitável, assim como a conclusão das obras iniciadas em outras ruas.

Justifica-se plenamente o pedido dos moradores de Gurigica que, a cada chuva que cai sobre a cidade, fica com suas ruas intransitáveis pelas poças d'água que se formam e pelo lamaçal.

A rua Norte-Sul (Gurigica de Dentro), está completamente alagada. O serviço realizado pela draga, fechou completamente o escoamento das águas, o que prejudica sobremaneira os moradores do local que apelam para as autoridades tomarem providências contra o que chamam de “vitória de mosquitos” portadores de doenças.

Novo Programa do PCUS: a atual geração viverá sob o comunismo

Casa, comida e transporte de graça

EM NOSSA próxima edição, publicaremos um resumo do Projeto de Programa do PCUS, divulgado no último dia 30

de julho em Moscou, no qual estabelece as tarefas, meios e formas para a construção da sociedade comunista.

LITERATURA

Alirio Salles

BALADA DOS MORTOS DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Vinicius de Moraes

Cadáveres de Nordhausen
Erla, Belsen e Buchenwald!
Ocos, flácidos cadáveres
Como espantalhos, largados
Na sementeira espectral
Dos ermos campos estêreis
De Buchenwald e Dachau.
Cadáveres necrosados
Amonoados no chão
Esquilidos enlaçados
Em beijos estupefactos
Como pássaros siderados.
Em presença da visão.
Cadáveres putrefatos
Os maiores braços em cruz
Em vestes fúnebres hediondas
Há sorrisos de glândulas
E em vossos corpos, a luz
Que da treva cria a aurora.
Cadáveres fluorescentes
Desenraizados do pó
Que emoção não dá-me o ver-vos
Em vossas êxtases sem nervos
Em vossa prece tão só
Grandes, góticos cadáveres
Ah, doces mortos atônitos
Quebrados a tortura
Vossas loucas manicuras
Arrancaram-vos as unhas
No requinte da tortura
Da última toilette...
A vós vos tiraram a casa
A vós vos tiraram o nome
Pósteres marcados a brasa
De ós vós mataram a fome!
Vossas peles afrouxadas
Sobre os esqueletos dão-me
A impressão que creta tamboreis —
Os instrumentos do Monstro —
Desfibrados a pancada.
Oh! mortos de percução!
Cadáveres de Nordhausen,
Erla, Belsen e Buchenwald!
Vós reis o húmido da terra
De onde a árvore do castigo
Dará madeira ao patíbulo
E de onde os frutos da paz
Tombarão no chão da guerra!

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292
TELEFONE 34-76VITÓRIA — EST. ESP. SANTO
Horário: das 8 às 11 horas e, das 14 às 17
Aos sábados de 8 às 10 horas

Dr. Aldemar O. Neves

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

Hélio Dalmaçio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-03
VITÓRIA — E. E. SANTO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES,
CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITAAV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-60

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65
SECCÃO DE VENDAS
AV. REPÚBLICA, 152 — FONE: 30-22
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIMSAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

A URSS sempre atenta às manifestações culturais dos povos, endereçou à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Assis um telegrama de congratulações pela realização do segundo Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária.

No telegrama é mais uma vez afirmado a simpatia e prestígio da literatura brasileira na URSS, onde as obras de Machado de Assis, Castro Alves, Monteiro Lobato, José Lins do Rego, Afonso F. Schmidt, Graciliano Ramos, Jorge Amado se popularizaram. Do mesmo modo as peças de Guilherme Figueiredo vêm sendo representadas há dois anos nos palcos do território da URSS.

— x —

O Manual de Economia Política de P. Nikitin será dado a público no próximo mês de setembro, editado pela Editorial Vitória, do Rio de Janeiro.

LIVROS RECEBIDOS

A editora "Casa Editora Vecchi Ltda" do Rio de Janeiro enviou-nos mais dois romances: "A Ilha do Amor Polígamo" de Louis-Charles Royer conta a estranha história de "dois irmãos gêmeos, idênticos no aspeto físico, porém profundamente discordantes quanto a suas concepções morais" o que dá lugar a um fim inesperado do irmão "de relutante armadura puritana" que, sob "o tônico influxo do clima e a enervante sedução das mulheres" acaba por aceitar os pontos de vista do irmão polígamo. O outro romance, de autoria de Rafael Sabatini, denomina-se "A Grande Conspiração" e relata as aventuras de um embaixador do Rei Jaime III, exilado em França, que vai à Inglaterra tomar vingança contra seu pai. No final, tudo se resolve à melhor moda dos livros de capa e espada.

Variadíssimas

PENSAMENTO

E' forçoso recorrer ao inconcebível, ao sobrenatural, ao misticismo da providência oculta para compreender o que vulgarmente se diz "fatalidade". (Camilo C. Branco)

TROVALIZANDO

Manhã — infância, alegria,
dia — vida, mocidade;
entardecer — nostalgia...
noite — tristeza e saudade...

CURIOSIDADES

Em Pádua, na Birmânia, a beleza de uma jovem é julgada pelo comprimento do peixeço. As belezas que o têm longo, são ali muito valorizadas como esposas. Elas encurtam o peixeço por meio de anéis de látex... aumentando gradativamente o número de anéis, até que adquirirem o que se pode chamar "peixeço de cisne".

— O —

A cerimônia de casamento de uma tribo de Formosa consistia num pontapé bem dado na canela da noiva, pelo noivo! Aquêl gesto os tornava marido e mulher.

HUMOR

Faltavam três minutos apenas para a partida do trem e já apitava a locomotiva.

Sentado pachorrentemente no seu banco, um caipira fumava seu cachimbo, quando um passageiro retardatário, esbaforido, percorre todo o vagão pelo lado de fora e vendo todas as janelas ocupadas, pergunta ao jeca:

— Esta arca de Noé está cheia?

O matuto ofendido por se ver tratado de animal e observando um único lugar

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariaram no dia 31 p.p. o jovem Valdemar Soares, Aldaraci Silva e Darcy Neves.

Dia 1 — Delson Gomes, filho do casal Alberto-Eulália Gomes, residentes em Gurigica; Manoel Carlos, filho do sr. Manoel Pinto e Da. Leonor dos Santos Pinto, Raquel Fonseca, filha do casal Hermogenes-Maria Augusta Lima Fonseca; sr. Jayme Martins e sr. José Tavares.

Dia 2 — Silmo, filho do sr. João Severiano Bispo e Da. Adelina; Urfé Carvalho, filho do casal Eulides-Lindaura Silva Carvalho; sra. Zuleika Goudin.

Dia 3 — Sra. Eulália Guilherme, residente em Cach, de Itana.

Dia 4 — Yeda Carmem de Moraes e Jorge Dound Meireles, filho de Arlindo-Yvete Dound.

Aniversariantes de Hoje

Dia 5 — Felícia Monteiro, José Augusto, Virgínia Spindula.

Estarão aniversariando amanhã, a senhora Adelina Braz Severiano, digníssima esposa do nosso prezado companheiro e leitor sr. João Severiano Bispo. Nesta data aniversaria também o sr. Pedro Bandeira, residente nesta Capital.

FOLHA CAPIXABA cumprimenta-os pela data natalícia desejando-lhes muitas felicidades.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETÚLIO VARGAS — S/N
FONE 22-89S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONsertos e REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

desocupado ali perto, responde:

— Cheia ainda não está, falta o burro. Venha!!

CUIDE DE SEUS CABELOS

Se seus cabelos estão feios e sem brilho, faça este xampô: 200 cc de sabão de coco derretido, 30 cc de glicerina líquida, 50 cc de álcool de hamamélis, sumo de 2 limões, 1 copo de leite integral.

Use duas vezes por semana e guarde num lugar frio.

A SAÚDE

As SAÚDES (mamíferos, peixes, aves, etc.) ocupam lugar de destaque em nutrição. Fonte de proteínas, de alto valor biológico, as quais podem complementar as dos vegetais, de muitos sais minerais (ferro, etc.), de gordura, etc. E' a carne um alimento necessário em todas as idades, sendo preconizado desde os primeiros meses de vida. (Mensário SAÚDE)

UMA RECEITA PARA V.

Bifes de Caçarola

1 quilo de chá cortada em pedaços grossos, no tamanho de bifes pequenos. Tempere com alho socado, sal e limão deixando neste tempero alguns minutos. Passe cada "bife" na farinha de trigo. Toste em gordura quente e vá arrumando numa caçarola de ferro.

Depois de preparados todos os bifes junte algumas rodela de cebola, tomate e pimentão. Regue com 1 lata pequena de suco de tomate, cubra e leve ao forno para cozinhar e engrossar o molho. Ótimo servido com talharim.

Sob o Brasão de Mulembá
Fama & cabotino

Certo manjadíssimo colunista queixava-se, há poucos dias, num dos seus programas radiofônicos, dos azares da fama. Afirmou que é "combatido" porque é famoso e etc. e tal. E devido à sua fama, este Marquês deixa de citar o seu nome, ou alcunha, sei lá! Contudo, é bom que os leitores saibam de que referido colunista "famoso" começa o seu programa radiofônico assim: "Alô, alô, alô...", com voz bastante suspeita... para homem!

E por falar em fama, ocorre a este Marquês a palavra cabotino, da qual, de imediato, brota a figura espetada da de-

putada Judith Castelo Ribeiro, a batadora de record em apresentação de voto de pesar à Assembléia Legislativa, mesmo quando ainda o enfêrmo não virou defunto. Isto porque, só pode ser cabotino, mesmo em se tratando de mulher, e esta sendo deputado, quem, da tribuna da Assembléia, tenha a coragem de combater o ensino público, apesar de alegar defendê-lo ao se bater pela escola privada. Ademais, cabotino é o mau ator, e não existe uma atriz tão péssima como Dona Judith na interpretação do papel de defensora do povo.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETÁRIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMÓGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANÁRIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SÁBADOS

USAR CLAREZA E' POUPAR TEMPO

Água Sanitária

para limpeza e higiene do lar

Limpador Clareza

para espelhos, vidros e vidraças

Indústria Clareza Ltda. — Bairro Ipesa
Fone 4863 — Vila Velha

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMI-
RAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.SECCÃO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTOCONCESSIONÁRIO DOS CAMINHÕES
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 184
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 399
VITÓRIA — E. SANTOFINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-M
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 394
TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO— OFICINA MECANICA —
REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAD, REGISTRADORAS E MIMO-
GRAFOs — CONsertos DE FECHADU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

NOVO PROGRAMA DO PCUS

MOSCOU — A imprensa soviética, no último domingo, publicou o novo projeto de Programa do PCUS, elaborado por uma comissão encabeçada por N.S. Kruschiov. Este é o primeiro documento programático adotado desde o último, ainda em vida de Lênin.

O novo programa, que será debatido no curso da preparação do Congresso do PCUS a realizar-se ainda este ano, traça as linhas gerais e as medidas que devem ser adotadas para a transição do socialismo ao comunismo.

PAGAVAM MESMO

MIAMI — A Agência Central de Investigações dos EEUU deixou de pagar os 100 dólares mensais que recebiam aos 1.300 integrantes do exército anticomunista aqui emigrado. Confirmam, despididamente, que o governo dos EEUU paga os mercenários e treina para lançar contra Cuba.

CAMPANHA POR BIZERTA

TUMIS — Depois dos intensos combates do último mês pela posse de Bizerta (base naval francesa), o Presidente Habib Burgiba intensificou sua campanha para internacionalizar a campanha de Bizerta, enviando seus principais ministros a Moscou, Washington e capitais africanas.

TRAFICO DE ESCRAVOS

BERLIM — Walter Ulbricht, dirigente comunista da República Democrática Alemã, em entrevista a um jornal de Londres, o "Evening Standard", disse que o governo de seu país adotará energias providências contra o "tráfico de escravos" que "terá efeito de boomerang" sobre os germânicos ocidentais partidários da desforra.

ACORDO CULTURAL E E U — U R S S

WASHINGTON — Terminaram as negociações entre soviéticos e norte-americanos que se processavam desde 27 de julho passado, com vistas à conclusão de um acordo cultural.

COSTUREIRAS CUBANAS

HAVANA — Falando ante 800 camponesas que concluíram o curso de costuras, declarou Fidel Castro que "os progressos da Revolução afastam as baldadas esperanças dos contra-revolucionários", acrescentando que o "povo terá a vitória final no caso de outra agressão a Cuba".

Ao mesmo tempo, telegramas do Cairo informam que após a Conferência Neutralista de Belgrado, Fidel Castro irá à URSS receber o Prêmio Lênin com que foi agraciado.

A PANAIR DO BRASIL EM MOSCOU

A tom com as medidas de política externa adotadas por JQ, a Panair do Brasil vai estender suas linhas até Moscou.

ZONA LIVRE DE EXPERIÊNCIAS NUCLEARES

BUDAPEST — A Rádio desta capital informou que Gana e a Hungria propuseram que o continente africano seja declarado zona livre de experiências nucleares, citando comunicado conjunto assinado pelos presidentes da república africana Kwame Nkrumah e o da Hungria, Istan Dobi.

INGLESES DECIDIDOS

LONDRES — As antigas divergências de que padecem os ingleses mais uma se somou: estão divididos os ingleses quanto à decisão do governo britânico de ingressar no Mercado Comum Europeu.

A. C. Mendonça apresenta FLAGRANTE ESTUDANTIL UMA E OUTRA

UMA... CORRESPONDENCIA — Com referência à série de reportagens que estamos publicando semanalmente, recebemos do estudante Leonidas de Souza Leite, primeiro tesoureiro da UESE, uma carta de solidariedade a nossa campanha, na qual diz a pessoa do Sr. João Alfredo Lopes Netto, Solicita ainda o insólito a publicação em "Flagrantes Estudantis", o que fazemos na íntegra e sob a sua inteira responsabilidade:

Vitória, julho de 1961

Caro colega / Percy Castelo Mendonça:

Venho acompanhando as suas publicações referentes à UESE desde o início, quando, talvez por falta de esclarecimentos que me encorajassem, mantinha-me em posição que não via nenhum entusiasmo, ou motivo para isso, que me levasse a uma campanha tão árdua como essa que você vem fazendo contra o vigarista João Alfredo Lopes Netto numa brilhante prova de sua patriótica liderança dos estudantes espirito-santenses por vários anos à frente de sua entidade máxima. Agora, colega Castelo Mendonça, estou bastante ciente das minhas responsabilidades de líder estudantil diante dos acontecimentos. Aliás, sempre pensei nestas responsabilidades, mas sem coragem para agir à altura. Hoje sou muito mais decidido e encaro os problemas com mais otimismo e possibilidades de resolvê-los. E, desta feita, quero solidarizar-me com você, colocando-me à disposição para qualquer iniciativa que necessite da minha colaboração a respeito da campanha que, com intuito de moralizar o nome dos dirigentes estudantis e repudiar os inimigos da classe, exige o afastamento de João Alfredo Lopes Netto e José Carlos Nascif Amm da entidade máxima dos estudantes do Espírito Santo.

A necessidade da mudança de posto da nossa vigilância rigorosa está se fazendo cada dia que passa mais imperiosa nos nossos ideais. Se é que somos vigilantes e não mudamos de atitudes, tornando-nos mais corajosos e severos imediatamente por esses assaltantes da bolsa do povo que anda por aí enfeitados pelos tólos e inocentes-úteis.

Enquanto se confia na nova geração com elementos à frente dos destinos dessa geração como João Alfredo Lopes Netto e José Carlos Nascif, juntamente com outros irresponsáveis, sem trabalhar pelas causas que engrandecem o homem e sem lutar em repúdio a esses elementos, essa geração jamais alcançará êxito em sua existência.

Afirmo que João Alfredo Lopes Netto é ladrão porque roubou a entidade o dinheiro dos estudantes sem apresentar nenhuma justificativa que pudesse satisfazer a quem o dinheiro estava destinado. Pelo contrário, sabe que é ladrão e ainda procura por todos os meios difamar aqueles que o ajudaram no pouquinho que realizou-se de construtivo na escandalosa gestão.

João Alfredo Lopes Netto é ladrão porque comprou roupas no valor de trinta e poucos mil cruzeiros com dinheiro da entidade máxima dos estudantes do Espírito Santo.

E João Alfredo Lopes Netto é ladrão porque, segundo consta, falsificou num cheque bancário a assinatura do Tesoureiro Geral da entidade para ilicitamente retirar determinada importância do Banco.

João Alfredo Lopes Netto é ladrão porque é acostumado servir-se de recibos falsos para apoderar-se de dinheiro da entidade. E porque deu gorjeta de um mil cruzeiros ao garçon com dinheiro da entidade, certamente para sua "personalidade" de grande golá industrial. No meu entender ele quis ser o "Pignatary II".

Não sou santo, é verdade. Mas tenho moral bastante e motivos aos montes para dizer que João Alfredo é ladrão, etc.

Esperando que o colega continue na batalha da expulsão de João Alfredo Lopes Netto e José Carlos Nascif Amm dos meios estudantis do Estado do Espírito Santo, documento a presente missiva na certeza de estar inao ao encontro dos nossos verdadeiros e construtivos ideais que até aqui têm sido esmagados pelas imoralidades de elementos que de maneira alguma merecem piedade de quem quer que seja.

Abaixo, portanto, os vigaristas, os imorais, os corruptos, os dissipadores do dinheiro público, os ladrões que andam à solta em nossos meios. Cadeia para esses indivíduos. Apoio para os que querem sobreviver honestamente. Ajuda para aqueles que desejam construir uma Pátria com princípios saudáveis e elevados. Esforços para aqueles que querem moralizar. E sacrifícios da própria vida para os injustiçados por esses elementos.

Saudações estudantis

Leonidas de Souza Leite

...E OUTRA... CONCLAVE

A União Guanabara de Estudantes Capixabas, agremiação recém formada na BELACAP, conforme anunciou, levou a efeito, no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, a reunião com os líderes estudantis de Vitória. O comparecimento ao conclave foi mínimo, já que segundo a diretoria da UGEC, o que interessava era qualidade e não quantidade.

O presidente, Gultemar Soares abriu os trabalhos explorando com detalhes o que era a União Guanabara de Estudantes Capixabas, mostrando as suas verdadeiras finalidades — por sinal de real valor para nós — passando logo a seguir a palavra ao secretário Geral, Salvador Benome, que relatou o trabalho do órgão durante os dias que passou em nosso Estado; o que foi insistentemente apartado pelos convencionais presentes dando assim um toque de in-

teresse a todos que lá compareceram. O Diretor de Relações Públicas, Adamy P. Carvalho, fez alusão ao concurso lançado pela UGEC no Espírito Santo, os diversos prêmios que serão oferecidos aos vencedores e a receptividade que está tendo a entidade em nosso Estado como na Guanabara. Outros diversos assuntos foram tratados e que oportunamente relataremos. Presenças do Presidente da Assembléia, Presidente do Centro Acadêmico Heráclito Amâncio Pereira, Secretário Geral, 1.º Tesoureiro e Vice-Presidente da UESE, nós, representando esta coluna e muitas outras pessoas marcantes no cenário estudantil capixaba. Os membros da UGEC já seguiram para a Guanabara, onde estudam e segundo eles fazem questão de manterem contactos permanentes com toda a estudantada espirito-santense e na G.B. estarão também à nossa disposição para quando necessário.

DROPS ESTUDANTIS

1 — Ovationada delirantemente na Rádio Nacional, a Banda Musical do Circulo Operário de Santo Antonio. As palavras do Dr. Paulo Roberto com respeito à cooperação do Ministério da Educação para as acomodações devem ser olhadas com real carinho pelo Ministro Brígido Tinoco. As bandinhas merecem o apoio de todos, já que as mesmas representam uma reliquia para os brasileiros. 2 — Do Estado da Guanabara, esteve entre nós durante alguns dias um dos bons valores estudantis que é o Marcelo Dessaune. Regresso definitivo à nossa capital no final do próximo mês, adiantou-nos ele. 3 — Assuntos de real importância foram tratados durante mais uma reunião da comissão organizadora da festa dos Contadorandos de 1961, da Escola Técnica de Comércio Capixaba, com referência à formatura dos mesmos. 4 — Acadêmico de Direito Gilberto Chaves, liderou a bancada dos estudantes secundaristas espirito-santenses no último congresso da UBES. Maiores detalhes na próxima semana, pois embora sabendo onde se encontrava a firma "sangue azul & turco" com a sua característica incapacidade, o caso requer uma posição mais extensa. 5 — Dr. Carlos Lindenberg, governador do Estado foi escolhido pela União Guanabara de Estudantes Capixabas, como "Sócio Honorário" da citada entidade. 6 — Neste mês a tão esperada e anunciada "QUINZENA DO LIVRO". 7 — Cogita-se insistentemente nos meios da mocidade vitoriana o lançamento do prof. José Ignacio Ferreira, a disputa de uma cadeira na Vereança Municipal de nossa cidade. Bom nome, boa idéia e méritos dispensáveis de adjetivo. 8 — Mais uma vítima impiedosamente ludibriada pela firma "sangue azul & turco" (José Carlos Nascif e João Alfredo Lopes Netto). Vinte mil cruzeiros foi a quantia sagada de um determinado candidato a Governador do Estado, por intermédio de um seu representante para os gastos costumeiros da firma "sangue azul & turco". Planalto central foi a meta, não é Lopes Netto? 9 — O estudante unificado em sua responsabilidade constitui a reserva esperanças de um Brasil aberto político e econômico (A. C. Mendonça). 10 — Encontro demorado com o apreçado estudante Jones Almeida, nos reforçou as esperanças de rápida reconstrução da Casa do Estudante Capixaba. Os dormitórios e restaurante serão os pontos mais atacados — adiantou-nos o tesoureiro geral da CEC. 11 — Merece elogios o trabalho feito em benefício do Grêmio Loren Reno do Colégio Americano. Tendo à frente o seu presidente a atual diretoria não mede esforços para realizar o seu já traçado plano de trabalho. No momento estão os mesmos em demarches para uma excursão à Guanabara, conforme colheu "Flagrantes Estudantis" através do presidente do Loren Reno. 12 — "Educar as massas? Sim; mas só se educa um órgão no exercício de sua função. Se a paralizam, se se suprimem, como quer que ele se eduque? Deixem-no exercitá-lo mal para que acabe exercitando-a bem" (MONIZ FREIRE). 13 — Somente na próxima terça-feira, dia 8, a Escola Técnica de Vitória, dará início as suas aulas do segundo semestre. Deve-se o retardamento as diversas obras de remodelação, que estão sendo executadas naquele educandário. 14 — Presidente da Assembléia do Estado, Dr. Mário Gurgel, também ajudou a firma "sangue azul & turco", segundo um jornal da capital. Outra vítima da citada firma. 15 — Na última quinta-feira, às 20 horas, seguiu para o Estado da Guanabara a nossa colega de redação Ilm Martins. Na oportunidade da despedida foi oferecido pela direção do jornal um corrido coquetel. Até...

COLUNA SINDICAL

Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Ausentando-se do país nosso companheiro Manoel Santana, editor desta seção, a mesma passará a ser mantida sob a responsabilidade de Alcides Rodrigues dos Santos, conhecido líder sindical de nosso Estado.

Desejando a Manoel Santana os melhores êxitos na viagem que empreende aos países do socialismo, onde se demorará alguns meses, a Direção de FOLHA CAPIXABA, ao mesmo tempo, espera continuar satisfazendo nossos leitores costumeiros de COLUNA SINDICAL, agora sob a direção de Alcides Rodrigues dos Santos, para quem devem ser endereçados pedidos de publicações, informações, notas etc.

AS CLASSES PENSAM EM NOVOS NÍVEIS DE SALÁRIO MÍNIMO

Reunir-se-ão no dia 9 de setembro próximo, no Estado da Guanabara, os dirigentes e líderes sindicais brasileiros para discutirem e trocarem opiniões sobre a revisão dos atuais níveis de salário mínimo vigente no País.

Em se tratando de assunto de interesse geral dos trabalhadores, os dirigentes e líderes sindicais do Espírito Santo farão dinamizar a Comissão de Salário Mínimo (representantes dos empregados) a fim de ser examinado com antecedência o índice do aumento do custo de vida consignado pelas Instruções 204 e 208, pois, os mesmos não estão mais no campo das ameaças e sim no estágio de cada um operário e de suas famílias.

Quando da realização da Primeira Convenção Estadual dos Trabalhadores do Espírito Santo fora uma matéria bastante debatida, especialmente, no tocante ao mínimo conforme está previsto no inciso I, Art.º 157 da Constituição Federal que declara: "Salário Mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família". Aproxima-se, portanto, a hora da defesa dos princípios constitucionais pelos trabalhadores capixabas.

OS TRABALHADORES DA PREFEITURA DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O Sr. Raymundo Andrade, atual Prefeito do Município de Cachoeiro do Itapemirim, vem agindo de má fé com os trabalhadores porquanto em fins de junho passado fez um acordo com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Construção e do Mobiliário daquele Município, a que são vinculados aqueles trabalhadores, de pagar o salário mínimo de 7.200,00 a partir de junho do corrente ano, uma vez que a classe dispensasse o exilido anterior a junho. Neste acordo ficou assentado que nenhum

operário seria dispensado pela ameaça de greve.

No entanto, o Sr. Prefeito Municipal de Cachoeiro do Itapemirim, no decorrer do mês de julho já dispensou dois operários e mantém outros 40 sem função e sem receber os seus vencimentos. Em virtude desta atitude negativa do Sr. Prefeito, os trabalhadores aguardam a chegada, nesta semana, do Dr. Demistocles Baptista para patrocinar a sua defesa junto àquele órgão municipal.

MAIS UMA CLASSE EMPREGADORA ORGANIZADA

Em virtude da expedição, pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, de mais uma Carta sindical que fora a do Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo, com base estadual, cuja sede está localizada à rua Major Quedinho 346, 3.º andar — conj. 5 — sala 3, organizaram-se sindicalmente os patrões na indústria cinematográfica.

JORNALISTAS ELEGERAM DELEGADOS AO IX CONGRESSO

Em assembléia geral realizada no último sábado, os jornalistas do Espírito Santo elegeram seus delegados ao IX Congresso Nacional, a realizar-se de 21 a 27 de setembro, em Frburgo, Estado do Rio.

Apesar do pequeno comparecimento de associados (10), foram eleitos delegados: Edgard Feltosa, J.C. Monjardim Cavalcanti, Yvone Amorim, Francisco O. Neves, Darcy C. Mendonça, Marien Calixte, Anselmo Gonçalves, José Costa, Acyr Monteiro e Osdiva B. Conti, integrantes da chapa nº 1.

Foi aprovado, ainda, que a diretoria da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais e os delegados eleitos entrassem em entendimentos com a Associação Espírito Santense de Imprensa para coordenar os trabalhos com os delegados desta entidade que comparecerão ao IX Congresso.

Telecomunicações: monopólio estatal

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade e em rápidos minutos, o substitutivo da Comissão Especial ao projeto que institui o Código Brasileiro de Telecomunicações.

A proposição irá agora ao Senado de onde, é, aliás, originário, esperando-se que possa ser levada à sanção ainda este mês.

O projeto manteve todos os pontos essenciais do substitutivo Nicolau Tuma, sendo resultado da fusão do mesmo com as emendas de plenário, em número de 193 e do próprio projeto da Câmara Alta.

Eis os principais pontos do projeto ontem aprovado:

1 — Estabelece o monopólio progressivo, pelo Estado, das empresas de telecomunicações, respeitadas as concessões vigentes, para as quais admite-se, em certos casos, até mesmo prorrogação;

2 — Mantém a pluralidade

na exploração dos serviços de radiodifusão, inclusive a televisão;

3 — Cria o Conselho Nacional de Telecomunicações, subordinado à Presidência da República e do qual farão parte três representantes dos três partidos políticos que obtenham maior representação na Câmara Federal;

4 — Define a liberdade e os abusos da radiodifusão privada; estabelecendo as respectivas punições;

5 — Estabelece que o tempo destinado à publicidade nas estações de radiodifusão não pode exceder de 25% do tempo de sua prorrogação;

6 — Fixa em uma hora (das 19 às 20 horas) a duração do programa oficial a "Voz do Brasil";

7 — Estabelece a obrigatoriedade de propaganda eleitoral gratuita (2 horas por dia) durante os 90 dias que antecederem às eleições.

FARMACIA

SANTA

TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

AV. JERÔNIMO
MONTENEGRO N.º 299
(EM FRENTE AO)
CORREIO

Ciência, religião e o projeto de diretrizes e bases

NO ARTIGO "Ciência e Religião", Albert Einstein dizia que, "na atualidade, a principal fonte de conflito entre as esferas da religião e da ciência, radica no conceito de um Deus pessoal". Admitia o físico judeu que só abdicando da defesa de semelhante Deus poderia a religião estender para o futuro o seu conflito secular com a ciência. E, opinando sobre o mesmo conflito, o não-realista inglês, Whitehead, esclarecia que, durante os últimos 50 anos, chegou-se a tal ponto de desacordo entre as conclusões da ciência e as opiniões da religião que a única saída alínea está, ou em negar que a ciência ensina claramente, ou em afirmar que a religião possa estar enganada em muita coisa essencial à sua sobrevivência, notadamente o concernente à existência de um Deus pessoal: "Quando consideramos o que a ciência significa, não é exagero afirmar que o curso futuro da história (ocidental — n. da r.) depende da decisão que a atual geração tomar em face de suas mútuas relações" (Alfred North Whitehead, in "Process and Reality").

A CONTRIBUIÇÃO de Einstein e Whitehead, um cientista e um filósofo, à formulação do pensamento ocidental, é de hoje, pertence ao nosso tempo, mas passa por cima do fato expressivo de que, para mais de um terço da Humanidade, já não existe a necessidade de olvidar que semelhante conflito encontrou o seu ponto final no século passado, quando Marx lançou as bases do materialismo dialético, corrigindo, em toda a sua extensão, o antigo materialismo metafísico e mecanicista e expulsando o idealismo filosófico de sua última trincheira — a sociologia. Para o soviético, o tcheco ou o chinês de nossos dias, a batalha ideológica, praticamente, deixou de existir, neste plano, pois não há mais razões de ordem econômica, interesses de classe, que inspirem a sonhegação de premissas científicas, como a de que o mundo não pode ter tido um começo no tempo, por obra de um agente meta-temporal, por não existirem fenômenos ou seres à margem do espaço-tempo; a de que é inteiramente impossível criar ou destruir a matéria, sendo possível apenas transformá-la, o que ela também o faz, por si; a de que as coisas não são pensamento ou medida sensorial, mas fatos objetivos que existem antes, fora e independente da consciência; a de que a sociedade não está parada, mas caminha dialéticamente, pela renovação quantitativa e qualitativa de suas essências e formas. Desta maneira, sem a necessidade de compor-se, artificialmente, com a religião, visando a garantir o estatuto social que convém à classe que dispõe dos meios de pesquisa e produção, a ciência, naqueles países, caminha sem muletas, enriquecendo o acervo do povo pela multiplicação dos bens materiais e espirituais, ao dirigir-se, sem péssimas, soberanamente, como o queria Bacon, repudiando os textos congelados da escolástica medieval, "ao grande livro aberto da natureza".

COMO ENTENDER-SE, porém, que, do lado de cá, sábios do porte de Einstein e Whitehead ainda façam referência a um conflito superado, mesmo que o façam para denunciar a vanidade de seus compromissos com a religião? Trata-se de uma contradição que emerge das próprias condições de existência da ciência ocidental, que está a serviço de uma classe interessada em preservar a religião, no que ela tem de útil no plano social. Outro aspecto des-

ta contradição está no fato de que os cientistas, em sendo sábios, homens dotados de exemplar inteligência, negam-se a deixar de agir, na prática científica, como verdadeiros materialistas, segundo princípios materialistas. E assim é que, embora tendendo a exprimir os valores científicos em termos de classe, não perdem de vista o fato de que são valores humanos que, não são independentes, como se chocam com as aspirações dos detentores do poder. Do lado de Einstein, este conflito pessoal se exprime de maneira bastante nítida em certas posições progressistas que tomou, em seus constantes apelos à superação da questão racial, nos Estados Unidos; em suas corajosas atividades em prol da paz; na incipiente luta que sustentou pela libertação da escola e dos mestres norte-americanos, não obstante posições e asseverações ingênuas, como a de que, se os sacerdotes desejam converter-se em verdadeiros mestres, devem eliminar a idéia de um Deus pessoal e procurar "valerem-se das forças que são capazes de enaltecer o Bem, a Verdade e a Beleza na própria humanidade".

O mesmo, porém, não acontecia com Alfred North Whitehead, que era um idealista consequente e enganava-se, com conhecimento de causa, a intransigência de classe, à batalha ideológica, trazendo sua contribuição pessoal à sustentação da religião, sob "alicerces" idealísticos. O pântano da metafísica, contudo, é vasto e profundo e, independentemente de sua eloqüente coerência de princípio, quando estavam em jogo verdades como essas, o método o traía, arrastava-o a afirmações inteiramente grosseiras, como a de que, no concernente ao conflito ciência-religião, "o curso futuro da história depende da decisão que a atual geração tomar em face de suas mútuas relações". Isto é, Whitehead fazia depender o curso da história de uma "tomada de consciência", de uma disposição "mental" das novas gerações, e até nos detalhes era coerente com o idealismo, embora, talvez, na prática, não o desejasse, ser, neste momento. A sua interpretação é, porém, a de quantos, de um e outro lado, militam conscientemente em favor dos compromissos assumidos pela burguesia e a religião, no plano social: a de impedir que a nova geração tome contato com uma ciência libertada de seu contrapêso religioso.

EM TAL COMPROMISSO possui forma social perfeitamente definida, em todos os países do mundo ocidental, principalmente nos de formação católica, onde se faz nítida a reciprocidade de ação e fins, de interesses e obrigações, entre a Igreja e o Estado. Esta reciprocidade pode assumir diferentes formas, independente das formas jurídicas, de pequena ou nenhuma relevância. No Brasil, por exemplo, onde existe separação jurídica entre a Igreja e o Estado, nem por isso são menos profundos os compromissos que os ligam e que se refletem, por exemplo, no plano educacional, no crescente poderio da escola privada, quase que inteiramente monopolizada pelo clero, às custas de crescentes deformações e anomalias, na escola pública, em detrimento das necessidades de desenvolvimento da nação. Este processo, porém, não se dá sem o protesto das forças vivas da sociedade, interessadas no progresso social, e é o que ocorre, presentemente, com relação ao projeto de Diretrizes e Bases da Educação, ora tramitando no Congresso Nacional e reunido, em torno de sua discussão, diferentes correntes da opinião pública, nas quais são distinguíveis duas tendências nitidamente marcadas: a) a de maiores favorecimentos à escola privada, à custa da escola pública e (b) a de separação entre ambas as escolas. Os comunistas, como não podiam deixar de ser, são favoráveis à inteira independência entre ambas as escolas. Não desejam, como propagam os que manam nas tetas do Estado, a "liquidação" da escola pública, pois acreditam que, na sociedade atual, a existência da escola privada é um imperativo democrático, desde que subsistindo à custa de seus próprios recursos. Desejam, isto sim, que a escola pública tenha, afinal, condições de desenvolver-se, sem péssimas e sem deformações, em favor das classes menos favorecidas e dos interesses do desenvolvimento nacional.

Gagárin entrega a Jânio Quadros nova mensagem de N. Kruschiov

O Presidente JQ recebeu nova mensagem do "Premier" Nikita Kruschiov, durante a entrevista que concedeu ao jovem major Yuri Gagárin, sendo o portador o próprio astronauta. Manifesta o Sr. Nikita Kruschiov, nessa nova mensagem, o agradecimento do povo e do Governo soviéticos ao Presidente do Brasil pelo convite para que o primeiro cosmonauta do mundo visitasse o nosso País, considerando o convite como uma "manifestação dos sentimentos amistosos do povo do Brasil ao da União Soviética".

Mais adiante, acentua o "Premier" da URSS:

— "Estamos seguros de que a viagem de Gagárin ao Brasil contribuirá cada vez mais para o desenvolvimento das relações

entre os povos dos dois países". — "A tarefa da Humanidade — prossegue a mensagem — é utilizar o desenvolvimento da ciência e da técnica para o progresso e a criação, jamais para a destruição e a guerra. Declaramos mais uma vez que todas as conquistas da ciência soviética são destinadas à causa da paz e ao bem de todos os homens da terra".

ATLAS DO MAPA

Na ocasião, recebeu também o presidente Jânio Quadros, da mão do cosmonauta Yuri Gagárin outra mensagem, sendo esta enviada pelo presidente da Academia de Ciências da URSS, e um Atlas do planeta Marte, de autoria da entidade científica soviética.

TIRO AO ALVO

MARRON

Com aquele artigo estampado em sua primeira página, na edição de terça-feira, o panfleto da Oposição (nem sempre, dependendo da verba...) confirmou o que há muito afirmávamos: é um órgão realmente da imprensa marron, o dirigido pelo integralista Filinto Marchine. Alias, digno veículo da Oposição capaxaba...

FOCA

O que mais incomoda na coluna "Coisas que Incomodam", do jornalzinho de Djalma Juarez, são as asneiras que o "foca" seu autor, diz. Ainda nesta semana, o "foca", que admitimos ser o "professor" Américo Costa, cuspiu essa gracinha: "coisa que incomoda: Yure Gagárin ter procurado, justamente a UNE onde 'casos' de provocações têm sido verificados". E os encontros nas sedes de Governo? Os "casos" de provocações a que se refere o "fessor" são as sadas manifestações da UNE na defesa dos interesses estudantis, de uma política independente para o Brasil e de autodeterminação dos povos. Enfim, cada boca se enche das sujeiras que o seu dono gosta. E o caso do "foca" a que nos referimos.

RECUO

E por falar em "foca", a cada dia que passa o nosso Djalma Juarez Magalhães se mostra menos involvido, contrastando com o que dele se esperava. Ainda agora, num artigo publicado em sua coluna "conversa com o povo", o incipiente político (é candidato a deputado...) falando sobre o reatamento de relações diplomáticas do Brasil com a URSS e a legalização do PCB, recorda a mentira muito utilizada pelos reacionários a fim de empulhar a opinião pública desejosa de ver o restabelecimento dos laços de amizade do povo brasileiro com o povo soviético, que dizia ter o líder Luiz Carlos Prestes afirmado que, entre uma guerra do Brasil contra a URSS, seria a favor desta potência. Muito atrasado o nosso Djalma Juarez, não acha, caro leitor? A cada artigo que escreve o moço, o embotamento é mais notável. Enfim, evolue quem quer. Mas, um conselho ao Djalma: se deseja realmente eleger-se à deputação, deixe de publicar seu pensamento pelo jornalzinho que dirige. Nunca se deve subestimar a inteligência do leitor. O leitor de hoje é bem diferente daquele contemporâneo da mentira citada pelo Djalma, quando a "claque" reacionária tinha, a serviço do imperialismo ianque, a faca e o queijo na mão. Tudo evolue, só não os Djalmas.

APACHE VIU E NÃO VIU

O Sr. Boécio Pacheco de Faria foi aos USA. E como consequência dessa sua viagem aos States, está publicando uma série de artigos num jornal capixaba. O título geral de suas impressões é "O QUE VI NA U.S.A.". Como pode notar o leitor, até no título o moço foi apressado. Pois se tivesse sido mais calmo teria evitado o erro clamoroso do título, escrevendo NOS USA e não NA USA... A princípio tem-se a impressão de que o erro é da titulação somente, mas no texto a incorreção prossegue. Por exemplo: "à USA", e etc. e tal.

Mas vamos ao que viu o Boécio no "colosso do Norte". Após confessar a sua preferência pelo jornal, onde iniciou a sua carreira de "jornalista" o Boécio Pacheco (ou Apache?) de Faria reporta-se a dados possivelmente fornecidos pelas solícitas autoridades ianques, que dão conta do histórico do sindicalismo norte-americano. E só, pelos menos por enquanto.

Esperamos, contudo, que o Sr. Boécio junte ao que viu e soube em sua viagem aos States, fale também sobre o que não viu (cortigos) e não soube na América do Norte (o massacre dos operários em sua manifestação de 1.º de Maio — data hoje proibida nos USA).

Esperemos, pois. O Boécio Pacheco de Faria é inteligente e, evidentemente, soube apreender a verdade daquilo que as autoridades ianques abstiveram-se de lhe mostrar.

Recepção do primeiro homem no espaço a mais emocionante de toda a história

JATOS DE AGUA NÃO ESFRIARAM CALOR DA EMOCÃO
BRASILIA, RIO, NITERÓI E SÃO PAULO
CONDECORADO POR JQ

Procedente de Havana, onde estivera participando dos festejos de 26 de Julho, como convidado especial de Fidel, o jovem Major Yuri Alexeievitch Gagárin chegou ao Brasil, como convidado do Presidente Jânio Quadros, precedido de enorme expectativa de todo o povo brasileiro, desejoso de tributar ao herói da Humanidade manifestações iguais às superiores às que lhe dedicaram os povos da Finlândia, Hungria, Polónia, Inglaterra e Cuba, além de seu próprio povo, o soviético. O avião que o transportava e a sua comitiva, composta de 15 pessoas, inclusive um general, é um possante turbo-hélice "Ilyushin-18" que aterrissou pela primeira vez em terra brasileira, no dia 29, sábado, às 19,30 horas, no Aeroporto Militar de Brasília onde permaneceu por 40 minutos, até que fosse rebastecido, seguindo, após, para o Rio, em obediência a um discriminado programa preestabelecido pelo Itamaraty. Em Brasília, se bem que obstado pela truculência policial-militar, que vitimou inclusive repórteres, fotógrafos, senhoras e crianças, o Major Yuri Gagárin previu, pela calorosa recepção que lhe dedicava os brasileiros, o que seria a sua estada no Brasil. O ministro do Exterior, Sr. Afonso Arinos, ministro da Aeronáutica, Grun Moss, o ministro da Educação, Brígido Tinoco ofereceram, durante os poucos minutos em Brasília, um coquetel a Gagárin, no salão nobre do Aeroporto de Brasília, enquanto fora delegações sindicais, estudantis e populares aclamavam o nome do herói do espaço e empunhavam faixas alusivas a seu extraordinário feito.

JATOS DE AGUA E CALOR HUMANO NO GALEÃO

Procedente de Brasília, cidade que achou a mais bonita que já viu, Yuri Gagárin desceu às 19,35 horas no Aeroporto Internacional do Galeão, onde, além de inúmeras autoridades, estavam à sua espera delegações de todos ou quase todos os sindicatos cariocas, sociedades de caráter científico, agremiações estudantis e o povo, que, empunhando incontável número de faixas elogativas, ao jovem Major soviético, davam vivas a Yuri Gagárin. Entretanto, a mesma fúria demonstrada pela polícia em Brasília, foi empregada no Galeão, numa tentativa rasteira de impedir que o astronauta nº 1 do mundo tivesse contato com a massa humana que o aclamava. Utilizando-se de casco-tênis, jatos de água e outros meios abonáveis, não lograram, contudo, sucesso os militares. Duas aeromoças, portando uma "corbelle" de flores, representaram o Sindicato dos Aeronautas e demais organizações sindicais à recepção oficial, no pátio do Galeão, após o cosmonauta pisar em terra. A enorme massa humana, postada no exterior da Base Militar, gritava a plenos pulmões o nome de Gagárin.

Do Galeão, Yuri Gagárin e sua comitiva foram levados à residência do Deputado Federal Draulit Ernany, onde ficaram hospedados durante os dias que permaneceram no Rio.

APOTEOSE NA UNE

Domingo à tarde, Yuri Gagárin teve o primeiro contato real com o povo brasileiro. Foi quando esteve na Sede da União Nacional dos Estudantes (UNE), às 18,30. A sua chegada, toda as ruas vizinhas da entidade dos estudantes, inclusive a monumental Avenida do Flamengo, estavam literalmente cheias de gente, que ali se encontravam há mais de duas horas à espera do Herói soviético. Ao descer do carro que o transportava, verdadeira massa humana, aos gritos de "Gagárin, Gagárin", acercou-o em delírio, querendo tocar-lhe, apertar-lhe as mãos. Sempre com um sorriso nos lábios, Gagárin foi encaminhado ao Salão Nobre da UNE, onde, quando a custo foram serenadas as emoções, falou, ao lado do presidente da UNE, Jarbas Santana, aos estudantes brasileiros, após acentuar que a sua extraordinária façanha vinha contribuir, decisivamente, para a paz no mundo. Eis as suas palavras:

"ESTOU TONTO DE EMOCÃO"

"Estou tonto de emoção diante de tão calorosa acolhida que venho recebendo dos estudantes e do povo brasileiros. Considero-me, ainda, um estudante e, portanto, um companheiro de vocês, porque tanto os estudantes brasileiros, como os soviéticos são iguais. E eu desejava que nós, estudantes brasileiros e soviéticos, nos conhecessemos melhor. Trocassemos idéias e planos, estudássemos juntos, em benefício da ciência. Espero que, num futuro bem pró-

ximo, isso de amizade, com, sejam... Após, Y... prédio da... duas mãos... pessoas que... o, recebi... dável coro... o seu nome... se durante... vas e palme...

PARA

HONRA... Salvo... rin e sua... trabalhado... cos, onde... vam desde... volta das... gistrado na... Aos gritos... rez de pes... niente com... no auditório... gente inte... gos, Sr... da falou o... fez discurso... nome da... leiros. Dep... palavra ao... par o micr... clonado pe... elo, por lo... — "En... cosmonauta... do honros... Em se... que lhe ven... le, saudan... calorosa... URSS. Di... soviéticos... ros brasile... ra que o n... falou abri... na vida d... seu trabalh... da Human... Após, a... men na Tã... Melo Bast... nidade um... plica alus... conforme... do Palácio... milhares... de Gagárin... todo o mo... ta direita... gentos, atr... la, e ovac... eiro se e... meus alto... portas dis...

COM

Obede... Itamaraty... chamado em... dor da Gu... quem este... são, o od... ra, não n... do preside... de seu... as quais o... dia, com... um sorriso...

ENTR

Uma... foi a que... ABI. Pes... fiação de... perito o... salão on... a maioria... feminino... Gagárin... aplaudia...

NITE

Conv... cunha, Y... a comitê... onde fa... Club Ica... maram e... Peçico...

COM

Se he... ligeiro... leitos d... ram no p...

Brasil a Gagárin

ante História

RECEPCAO AO HEROI SOVIETICO — OVACIONADO EM
AUTENTICO HEROI DA HUMANIDADE.
NOSTRO DA AERONAUTICA.

os nossos laços
brasileiros e soviéticos

à sacada do
aceno com as
indivisível massa de
entrar no edifício
um formi-
gitava e aplaudia
prolongou-
ainda, entre vi-
o espaço.

ERGICOS:

DO OPERARIO"
estudantes, Gaga-
encontro dos
dos Metalúrg-
as já o espera-
onde chegou por
regosio foi re-
dos Metalúrgicos.
milha-
Gagárin foi, junta-
ativa, encaminhada
audado pelo pre-
dos Metalúrg-
Santos. Em segui-
Melo Bastos, que
ao cosmonauta em
seroários brasi-
curso foi dada a
que, antes de ocu-
minutos, foi ova-
dentro do edifi-

frizou o Major
ome ainda dono
nário".

du as homenagens
especialmente aque-
o povo brasileiro,
de dos povos da
dos trabalhadores
em seus companhei-
do seu povo pa-
paz. Em seguida
da do trabalhador
o que representa o
presso da Ciência e

homenageantes, a
lha do comandante
o herói da Huma-
de Icaro, com uma
de Santos Dumont,
estatua. A porta
aprox. dezenas de
guardavam a saída
era ovacionado a
sentado na pon-
tre, agradeceu com
a fechada da jane-
leiro. Até que o
edifício, dois ho-
des estufaram das
ano de Iamaraty.

grama traçado pelo
de Yure foi re-
el pelo governa-
Carlos Lacerda, com
5 minutos. Na oca-
do da Guanaba-
convidado especial
Gagárin, tentou, como
as provocações,
astronauta respon-
ante simpatia, com

IMPRESSA NA ABI
cientistas entrevistas,
deu à imprensa, na
tinham com a pro-
deverias de ver de
soviético, invadiram o
nitava. Era notável
pertencer ao sexo
posta do herói
dava vivas e

ONOU O HEROI

Governador Celso Pe-
foi, juntamente com
do Estado do Rio,
do um banquete no
que os atletas for-
recepção em
e Secretariado.

ra, anteriormente,
cientistas brasi-
ciência, que o visita-
Drault Ernau

CINEMA

Filmes em Cartaz

CINE SAO LUIZ

Hoje, com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Dee, John Saxon, RETRATO EM NEGRO.
Domingo A SENHORA DO MUNDO, com Carlos Thompson e Martha Hyer.

TEATRO SANTA CECILIA

Hoje, com Norma Benguel, Odete Lara, Glauce Rocha, Beyla Genauer, Jece Valadão, Roberto Duval, MULHERES E MILHOES.

Domingo, O CASO DOS BARBAROS.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje e Domingo, A NOIVA DA MARINHA.

TEATRO GLORIA

Hoje, com Johanna Von Koczian, Ivan Desny, OLHOS NEGROS.

Domingo, CONFIDENCIAS DE UM ASSASSINO.

CINE JANDAIA

Hoje e domingo, com Gordon Scott, TARZAN E A TRIBU NAGAZU.

CINE AMERICAN

Hoje, MIZAR.
Domingo, SINISTRA EM BOSCADA.

FLASHES

DE GAGARIN NO BRASIL

A saída de Gagárin do elevador da ABI, no Rio, onde acabou de conceder uma entrevista à imprensa, uma moçinha deu um tapinha amigável na cabeça do cosmonauta soviético, proferindo as seguintes palavras: "Russinho enxuto".

O final do número do avião a jacto que transportava Gagárin era 08. No dia em que o avião desceu no Rio, os apreciadores do jogo-do-bicho não perderam tempo. E não deu outro bicho: água.

U'm mulher, em São Paulo, conseguiu furar o cordão de isolamento dizendo-se prima de Gagárin. Mas o jovem cosmonauta negou qualquer parentesco, afirmando que todos os seus parentes se encontram na URSS. E negou o autógrafo.

Um brotinho que esperava o herói soviético no Galeão, e que foi vítima dos jatos de água dos bombeiros da FAB, afirmou, orgulhosa: "Apesar da violência da Polícia da FAB, Yuri Gagárin tinha sido recebido com o coração".

Um bebê, filho de pais mineiros, foi levado à sede da UNE, onde Gagárin o pegou nos braços. A criança, filha de aviador, era xará do cosmonauta, tendo recebido o nome por ter nascido no dia exato do maior feito da humanidade, 12 de abril.

Antonio Rodrigues, ferroviário capixaba, que se encontrava no Rio, teve a feliz oportunidade de ser fotografado, televisado e filmado ao lado de Yuri Gagárin, na sede da UNE.

O Japão não abrirá seus portos a submarinos nucleares

O Japão não aceitou o pedido dos E.U.A. para abrir os portos japoneses aos submarinos atômicos norte-americanos em virtude do temor à radiação, informou ontem Sensusuke Fujieda, Secretário de Defesa. Acrescentou que a proposta foi feita pelo Secretário de Estado Dean Rusk ao Chanceler Zenaro Hosaka, quando de sua visita em junho último a Washington, acompanhando o "Premier" Hayato Ikeda. Ao responder a um elemento da oposição no Parlamento, Fujieda declarou que Hosaka repeliu a proposta em virtude do sentimento do povo japonês e da posição particular do Japão em relação aos assuntos nucleares.

Semana Política

A visita de Gagárin ao Brasil e o reatamento com a URSS, constituiram os fatos políticos da semana. O simpático cosmonauta soviético foi cercado do carinho e admiração dos brasileiros, apesar dos esforços da polícia em empanar o brilho das comemorações com suas célebres demonstrações de "urbanidade" acolhedora... a cas-setete e jatos d'água, no Rio e em Brasília.

OS PARTIDOS E A SUCESSÃO — Os partidos, no Estado, continuam marcando passo no sentido da tomada de posição face ao problema sucessório estadual. O que mais avança é, sem dúvida, o PSD, mesmo assim ainda na fase de consultas às demais correntes políticas. Esta semana, o Governador Lindenberg travou amistosa, cordial e profícua palestra com o vice-presidente do PTB, deputado Ramon de Oliveira Neto. Tudo indica que marcha para nova fase os entendimentos entre as correntes políticas que se pronunciam contra Chiquinho até chegar-se à constituição de um esquema unitário que derrote o candidato apresentado pelo PRP. Particularmente PSD e PTB são os partidos que têm mais responsabilidade na formação desse esquema.

KINKAS NO PAREO? Decididamente o sr. Joaquim Leite de Almeida não se decide. Ora é candidato ao governo do Estado, ora já não o é. Agora, por exemplo, é de novo. Sempre afirmamos, e continua-

mos, a fazê-lo, que a candidatura de Kinkas é para negociar...

DJALMA JUAREZ "CONVERSA COM O POVO" — De modo geral, muito bons os artigos de Djalma Juarez Magalhães, em "A Tribuna", sobre o reatamento de relações e a legalidade do FCB. Embora cometa alguns equívocos, não podemos deixar de aplaudir, em princípio, os artigos que vem escrevendo. No final das contas, o capitalismo cederá o lugar ao socialismo, não resta dúvida.

DROPS — Publicado no Diário Oficial a lei que cria o cargo de vice-prefeito municipal —x— Segundo o jornal que o apoia, ganha corpo a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Mas, a não ser o referido jornal, ninguém sabe nada de nada da candidatura Adhemar, que, por sinal, está, na Europa profetizando guerra para este ano —x— Os deputados perrepostos Antenor Bassini e Jamil Zouain reassumiram suas cadeiras.

OBSERVADOR

Ronda dos Municípios

ALEGRE EM FESTA

Clubes, entidades sociais e governamentais se movimentam na preparação dos festejos do "Dia de Alegre". Os festejos terão início no dia 13 e terminarão no dia 15 de agosto. Estão programadas exposições agrícolas e pecuárias, de objetos de arte antiga, desfiles dos colégios e o encerramento com a festa de N. S. da Penha, padroeira da cidade.

Aos alegrenses desejamos os melhores êxitos em suas festividades.

DIA DO MUNICIPIO: MUNIZ FREIRE

No dia 26 de julho, transcorreu o dia do Município de Muniz Freire, comemorado por várias festividades: exibição de filmes

ao Presidente do Brasil pelo convite para educativos, festas populares, etc.

VERBA PARA PORTO DE CONCEICAO DA BARRA

O Presidente JQ determinou ao Ministro da Fazenda a liberação da verba de 5 milhões de cruzeiros para atender ao Município de Conceição da Barra, quantia destinada às obras no porto daquele município.

LIGAÇÃO ALTO CALÇADO A GUAÇUÍ

Segundo notícias vindas de Guaçuí, dentro em pouco Alto Calçado estará ligado a este município por estrada de rodagem que passará por Pavão-Pouso Alto e Barro Branco, beneficiando, assim, as populações locais.

TERRA LIVRE

O clamor nacional por uma reforma agrária, nos últimos anos, vem atingindo todos os setores da vida pública do país, inclusive o Parlamento, onde inúmeros projetos de medidas agrárias vêm se arrastando há longos anos. As forças mais retrógradas em todos os quadrantes do país colocam-se contra a reforma agrária, enquanto outros setores, por um motivo ou outro, aceitam a ideia da reforma agrária, embora cada um a seu modo. Só poderá haver uma reforma agrária verdadeiramente profunda no país, que modifique, inclusive e principalmente, a atual estrutura econômica do Brasil de forma radical, se esta for fruto da luta das massas camponesas, dos trabalhadores das cidades e do campo, em aliança com outras camadas da população interessadas na solução do problema.

O PROJETO JOFFILY

Está em discussão o substitutivo do deputado José Joffily, já aprovado em comissões da Câmara Federal. O substitutivo em apêndice contém 14 laudas e 46 artigos.

Em seu parecer, afirma o deputado José Joffily:

— Dos 232 milhões de hectares que compõem os estabelecimentos agropecuários brasileiros, 193 milhões pertencem a 300 mil proprietários, o que prova que apenas 4% da população nacional possui terras agrícolas. Mais da metade da superfície total das propriedades é composta de fazendas com áreas superiores a 1.000 hectares, existindo por outro lado 1.661 propriedades com área acima dos 10.000 hectares. A revisão da estrutura agrária tornou-se, assim, um triplice imperativo econômico, social e político.

DESAPROPRIAÇÃO E INDENIZAÇÃO

Os artigos 11 e 12 do projeto tratam de desapropriação e indenização, estando assim redigidos:

"Art. 11.º — A desapropriação poderá importar na perda de propriedade ou de sua utilização temporária. Os bens expropriados serão explorados pelos expropriantes, vendidos ou locados a quem se obrigue a dar-lhe a destinação social prevista".

Art. 12.º — A justa indenização da propriedade desapropriada será fixada com base no valor atribuído no último lançamento do imposto territorial, levando-se em conta as benfeitorias realizadas e deelas se excluindo as valorizações decorrentes das obras públicas."

A COFRA

O substitutivo cria Comissão Federal de Reforma Agrária, composta de 5 membros, subordinados e nomeados pelo Presidente da República, com mandato de 5 anos e as incompatibilidades do Poder Judiciário. Independentemente, serão criadas subcomissões estaduais, com 3 membros nomeados também pelo Presidente da República. A COFRA promoverá a execução da lei e a elaboração do planejamento da reforma agrária.

OUTROS PONTOS DO SUBSTITUTIVO

1 — O acesso à exploração agrícola se dará através de desapropriação por interesse social; compra e venda; doação; reversão ao domínio público de terras devo-

lutas, indebitamente apropriadas; arrendamento de terras públicas e aforamento.

2 — A desapropriação por interesse social tem por fim promover a justa distribuição de terras ou condicionar seu uso ao bem-estar social. Considera-se casos de interesse social:

a) aproveitamento das terras improdutivas;

b) estabelecimento de núcleos de colonização e povoamento, por iniciativa ou com a aprovação da União e dos Estados;

c) manutenção de posseiros em terras onde, com a tolerância expressa ou tácita do proprietário, tenham construído suas habitações e exercem há mais de 2 anos, com suas famílias, atividades agrícolas.

3 — No caso da utilização temporária, com imediato aproveitamento da terra, deverá o utilizante pagar ao proprietário, em princípio de cada ano, 6% sobre o valor da propriedade.

4 — Os efeitos da desapropriação e o regime da utilização da terra prevalecerão por 10 anos, podendo, nesse interim, dar-se a desapropriação plena, com pagamento total do valor atribuído no último lançamento para o imposto territorial. Ao fim desse tempo, terá o que se utilizou da terra, o direito preferencial de adquiri-la.

5 — As terras públicas, desde que subdivididas em lotes agrícolas poderão ser vendidas a agricultores não proprietários, independentemente de autorização legislativa. Por outro lado, a União doará um lote agrícola ao posseiro que ocupar terras de domínio público à época desta lei e que tiver sua moradia habitual na mesma, além de nela exercer diretamente atividade agrícola.

6 — Terão preferência na aquisição de terras, aqueles que nelas trabalham como parceiros, arrendatários, posseiros e o assalariado rural, atendendo, naturalmente, às exigências estipuladas por lei.

7 — São inalienáveis por 15 anos, a contar da data da aquisição, as terras destinadas à exploração agrícola, adquiridas pelo poder público, sob qualquer das modalidades previstas em lei.

8 — O substitutivo estabelece o Fundo Agrário Nacional, com várias finalidades, entre as quais a de arrecadar por força desta lei, 3% da renda tributária da União, produto da venda do bônus rural, cuja emissão fica já autorizada, no total de 1 bilhão de cruzeiros e cuja arrecadação reverterá à COFRA.

HOJE, AMERICANO X JABAQUARA

AMANHÃ, R. BRANCO X FERROVIÁRIO

Hoje, à tarde, no Estádio "Rubens Gomes", teremos o encontro entre Americano e Jabaquara e amanhã, obedecendo-se o mesmo horário, Rio Branco X Ferroviário.

BONS JOGOS

Logo mais as equipes "periquitas" estarão travando um choque que se antecipa

pa como bom, pois de acordo com os treinamentos da semana, demonstraram muita disposição. As direções técnicas não contam com problemas e os dois quadros estarão completos com todos os seus titulares.

Monte, Maciel e Ninica; Mauro, Adilson, Belo, Gilson e Carlinhos.

Lojinha de Retalhos

BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, lado um estoque de mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho — oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambrala e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

R B X FERROVIÁRIO

É um "clássico", mais ou menos isto. O time de Porto Velho lançará algumas das suas peças que estavam de fora, desafiando com isto recuperar o terreno perdido. Já o time alvi-negro não vem preocupando o técnico Mossoró, apenas Gilson Murilo não esteve presente nos ensaios, estando ausente da cidade e devendo retornar ainda hoje, segundo apuramos.

AS EQUIPES PROVÁVEIS

Americano: Gilson, Ohvan e Roberto; Bolão e Epaminondas; Sullivan, Marcelo, Testão, Pirajá, Robertinho e Tati.

Jabaquara: Cezar, Guita e Joel; Pereira, Zé Luiz e Moacir II; Pedrosa, Luizinho, Jaires, Tuca e Moacir.

Rio Branco: Irezê, Cacique e Hélio; Ferroviário: Rubens, Lolola e Jefferson; Xavier e Zé Henrique; Zézito, Zé, Gordo, Paulinho Sena e Jairo.

BUENO:

«Sou um capixaba que morre de saudades da «Cidade Presépio»

"Minha grande inimiga em Belo Horizonte é a saudade. Morro de saudades da «Cidade Presépio», foram as palavras iniciais do notável craque Bueno, à reportagem. O jogador (maior salário do Atlético) está sendo pretendido pelo Bangu e pelo Palmeiras. O clube carijó não pretende vender o seu grande zagueiro e, possivelmente, o jogador capixaba renovará contrato por mais duas temporadas.

ATLÉTICO ESTA BEM

O Atlético, segundo declarações de Bueno, atravessa uma boa fase. O tradicional clube belo-horizontino contratou alguns valores novos e vem realizando uma

boa campanha no presente certame. Domingo último, o América, uma das grandes equipes de Belo Horizonte, foi "goleada" pelo quadro de Bueno.

Haroldo está sendo esperado: Cruzeiro

O jogador Haroldo, extrema esquerda do Ferroviário, está sendo esperado em Belo Horizonte, a fim de realizar um período de experiências no bi-campeonato mineiro. Entretanto, segundo a reportagem apurou, ainda em Vitória, o auri-negro capixaba não pretende deixar o craque ser submetido a experiências. Afirmam os mentores do Ferroviário (com razão) que o extrema Haroldo é um jogador realizado, não havendo necessidade de experiências ou testes. "Ou o Cruzeiro compra o jogador ou nada feito. Experiências não serão permitidas", afirmam os dirigentes do clube de Aylton Farias.

FURLETI NAO CONCORDA

O diretor do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, falando ao repórter, afirmou que não concorda com as exigências do Ferroviário. Está disposto a pagar o que for pedido pelo Ferroviário. Não pode, entretanto, comprar um jogador que ainda não viu atuar.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representação exclusiva no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Representantes
RUA DOS COES DE SÃO FRANCISCO
Edifício Moscoso — Torres —
Fones 24-42 — Vitória E.S.

REPRESENTANTE NOVA
FRAÇA
M. CAMARA
Rua Coes de São Francisco
Edifício Moscoso — Torres —
Fones 24-42 — Vitória E.S.

F C ROMANCE

Yuri Gágárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

— V —

Meninos e meninas estudavam juntos. Nossa classe era amiga e unida. Na sexta classe fui escolhido seu dirigente. Fiz então amizade, e ainda hoje continuo amigo, da Valia Petrov e Jenin Vassiliev. Eramos bons camaradas, ajudávamos uns aos outros a preparar as lições. Em Gijatsk, Petrov trabalha hoje como técnico em máquinas, na estação de consertos técnicos. Quanto a Vassiliev, que se encontrava em algum lugar de Moscou, é necessário procurá-lo sem falta. Também era nossa amiga Tonia Durássova, delicada, compreensiva, de grandes e claros olhos. Hoje, trabalha como vendedora de um dos magazines de Gijatsk.

Nosso mestre de física chamava-se Liev Nikáilovitch Besspálov, homem interessantíssimo. Tinha vindo do exército e de vez em quando envergava a farda de militar apenas sem as ombreiras. Durante a guerra tinha servido numa unidade de aviação, ora como piloto, ora como radiotelegrafista-metralhador. Andava pelos trinta anos, mas por sua fisionomia podia-se compreender que era um homem bastante vivido.

Liev Mikáilovitch, num pequeno laboratório de física, fazia experiências diante de nós que pareciam bruxarias. Enchia uma garrafa com água, colocava no gelo e a garrafa explodia como uma granada. Ou passava um pente pelo cabelo, e nós ouvíamos o ruído e víamos sair faíscas azuladas. Ele conseguia interessar a meninada e nós aprendíamos as leis físicas com tanta facilidade como se se tratasse de versos. Sabíamos que haveria sempre uma novidade em cada uma de suas aulas, algo interessante, empolgante. Familiarizou-nos com o compasso, com as máquinas elétricas mais simples. Por ele viemos a saber como a queda de uma maçã tinha ajudado Newton a descobrir a lei da atração universal. Então, naturalmente, eu nem podia supor que caberia a mim entrar na luta com a natureza e vencer a força dessa lei desprender-me da terra, mas pressentimentos imprecisos já então nasciam em mim.

Na escola, os pioneiros tinham organizado um círculo de estudos técnicos. Seu inspirador foi Liev Mikáilovitch. Fazíamos aeromodelismo, pequenos motores de gasolina, que ligávamos na fuselagem e, com goma pregávamos as asas. Que alegria a nossa quando esse modelo de avião subiu aos ares. E nossa alegria foi partilhada por Zinaida Aleksándrovna Kómarova, nossa professora de matemática, e por Iráida Dmitrievna Tróitskaia, deputada ao Soviete Supremo da URSS. Enquanto Liev Nikáilovitch dizia quase sério:

— Sêde aviadores, rapazes!...

II — NAS FILEIRAS DA
CLASSE OPERÁRIA

Ao terminar em Gijatsk a sexta classe da escola média, comeci a pensar no futuro. Queria, naturalmente, continuar estudando. Mas sabia que meu pai e minha mãe não me podiam dar instrução supe-

rior. O salário deles não era grande coisa e nossa família constituía-se de seis pessoas. Acreditava seriamente que, de início, eu deveria dominar um ofício qualquer, qualificar-me profissionalmente, entrar para uma fábrica e então, depois, continuar os estudos. Assim o havia feito a geração anterior, os que construíram Dnieprógues e Magnitka, os que lançaram os trilhos da Turksiberiana, os que fundaram a cidade de Komsomolsk-sobre-o-Amur. E ainda agora, depois da guerra, muitos seguiam o mesmo caminho.

Tudo isto eu pensava comigo mesmo, não havia com quem me aconselhar, uma vez que minha mãe na certa não o permitiria. Para ela eu continuava a ser uma criança. Mas decidi por mim mesmo: se vou sair de Gijatsk, então só irei para Moscou. Sem nunca a ter visto, era um enamorado de nossa capital, colecionava postais com fotografias das torres do Kremlin, das pontes sobre o rio Moscou, dos monumentos. E embora não desenhasse, desejava muitíssimo conhecer a Galeria Tretiakov. Sonhava passear pela Praça Vermelha, reverenciar o grande Lênin.

Sim, podia contar com uma proteção em Moscou lá vivia um irmão de meu pai — Saveli Ivánovitch, que trabalhava num escritório de construção. Tinha ele duas filhas, Antonina e Lídia, minhas primas, portanto. Quando eu pedia em casa que me permitissem ir para a companhia de meu tio Saveli, minha mãe chorou e meu pai, pensativo disse:

— Tomaste uma boa decisão, Iurka. Val... Ninguém foi para Moscou ainda.

Os professores aconselharam: é preciso, antes, terminar a sétima classe (*). Mas eu já tinha tomado a decisão de não modificar meu plano. Pus-me a caminho. No trem fiquei preocupado: como me re-

(*) É o que se chama na URSS curso secundário incompleto. Mais três anos perfazem o curso secundário completo, que precede a universidade (N. do T.)

ceberiam em Moscou? Meu tio vivia com um modesto salário e eu seria uma boca a mais em sua família. Mas me receberiam bem, eu diria mesmo muito bem. Alegraram-se muitíssimo as duas irmãs, minhas primas.

Nos primeiros dias me mostraram a capital, com todas as suas belezas, e depois Tonia me acompanhou até a Liubertz, onde se encontra uma fábrica de máquinas agrícolas. Ai, numa escola oficial, alistavam-se os jovens. Ainda em Gijatsk eu tinha decidido ir estudar para torneiro mecânico e, em último caso, para serraleiro. E descorriam ali o seguinte quadro: tanto para uma como para outra profissão só admitiam quem tivesse concluído a sétima classe. E eu só tinha feito seis classes; dava vontade de chorar!

— Não fique triste, rapaz! disse-me o diretor da escola. — Podemos te alistar como fundidor... Já viu em Moscou a estátua de Púchkin? Pois, meu irmão, é obra dos fundidores.

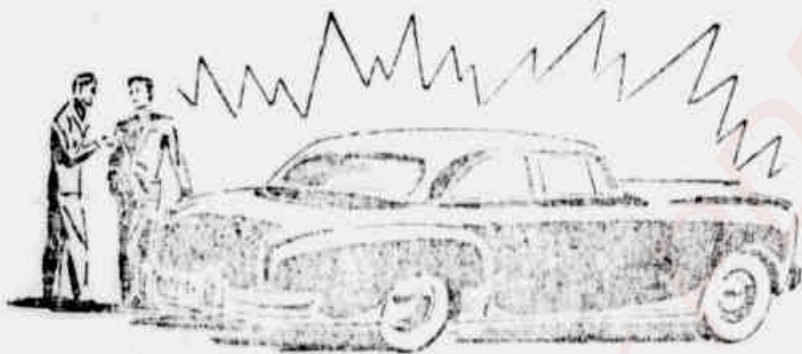
Este argumento foi decisivo para mim, e de coração eu concordei: fundidor, sim, fundidor.

Os exames não foram difíceis. Eu passei e fui inscrito na oficina. Pela primeira vez na vida vesti um uniforme: um casquete com o emblema do operário na aba, uma túnica bem cortada, calças, botinas, um capote, um cinto com fivela brilhante. Tudo de acordo com o modelo, tomadas as devidas medidas. E nesse mesmo dia, com os últimos niqueis que me restavam, tirei uma fotografia. Recebia-a e não acreditava: seria eu mesmo? Naturalmente, enviei a fotografia imediatamente para casa e para os amigos: vejam, meninos, admirem, como eu fiquei, parecendo um oficial.

Alguns dias depois, mestre Nicolai Petróvitch Krivov conduziu-nos à fábrica. Nicolai Petróvitch nos disse que as máquinas lá fabricadas podiam ser encontradas no campo, em qualquer parte da União Soviética. E imediatamente eu me lembrei de que em nossa aldeia havia máquinas com a marca da fábrica de Liubertzsk.

(Continua no próximo número)

Meses e meses depois...

A MESMA BELEZA!
O MESMO BRILHO!

Só mesmo OPEX e KEM-TRANSPORT oferecem um acabamento tão brilhante, tão lindo e tão duradouro! E todas as latas de OPEX e KEM-TRANSPORT apresentam esse mesmo alto padrão de qualidade, sem a menor alteração.

MISSINDO OPEX e KEM-TRANSPORT têm maior capacidade de cobertura — menos tinta sobre maior superfície. E graças a ingredientes especiais e exclusivos têm maior fluência, são mais fáceis de aplicar.

Grande variedade de cores — 44 — à sua escolha.



OPEX - Laca níro-celulose, de secagem ultra-rápida, para carros de classe.

KEM-TRANSPORT - Esmalte sintético de alta qualidade, grande brilho e durabilidade.



Esja OPEX e KEM-TRANSPORT - as tintas que, pelo seu brilho e resistência, estão conquistando a preferência dos pintores e donos de carros.

PRODUTOS DA

SHERWIN

WILLIAMS

TINTAS E

VERNIZES



Revendedores em toda a país

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05
Vitória — E. E. SantoRua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-14 em V. Velha
Av. Gleio Nunes 241 — telefone 23-05 e 20-27 — Vitória

Nota econômica

Aspectos da política
tributária no Brasil

C. N. D.

Em todos os Estados do país, inclusive no Espírito Santo, há uma grande grita contra a política tributária dos governos federal, estaduais e municipais. Grita justificada, principalmente da parte do povo, que paga a maior parte dos impostos. Os ricos, estes não pagam impostos (ver o caso de Cachoeiro em que os grandes devedores do imposto predial são, justamente, os grandes proprietários; não existe sequer em nosso Estado o imposto territorial, que deveria ser pago, fundamentalmente, pelos grandes proprietários agrários).

A maior parte dos impostos, no Brasil, é paga pela massa popular, em primeiro lugar, pelos trabalhadores.

As grandes fontes de arrecadação dos governos federal e estaduais são, respectivamente, os impostos de consumo e o de vendas e consignações. Impostos tipicamente inflacionários, crescem à medida que aumentam os preços das mercadorias. O imposto de consumo, por exemplo, em 1954, fornecia ao governo federal uma importância da ordem de Cr\$ 14.541.000.000,00. Apenas o aumento (veja bem, só o aumento...) verificado na arrecadação deste imposto, no período de janeiro a maio do corrente ano, foi da ordem de Cr\$ 13.435.105.000,00, em relação ao mesmo período do ano anterior. Portanto, só o aumento verificado no imposto de consumo em 5 meses foi quase igual à toda a receita propiciada por este imposto no ano de 1954, superando mesmo as previsões orçamentárias de um aumento de apenas 9 bilhões!

E que dizer do imposto de vendas e consignações? Em todos os Estados, esse imposto vem em grande progressão e a sua arrecadação aumenta sem cessar, pois é cobrado sobre o preço de todas as mercadorias, muitas vezes mais de uma vez. Com os aumentos de preços dos artigos de consumo decorrentes das últimas Instruções da Sumoc, notadamente as de ns. 204 e 208, o povo pagará somas ainda mais elevadas em forma de imposto de vendas e consignações. O imposto de vendas e consignações, em 1954, atingiu a fabulosa

quantia de 35 bilhões, 7 milhões e 97 mil cruzeiros, em números redondos. As previsões para este ano, no conjunto dos orçamentos estaduais, são sombrias para o povo. Para uma receita prevista de 244,3 bilhões de cruzeiros, o imposto de vendas e consignações contribuirá com 163,5 bilhões, isto é, mais de 66%!

Segundo dados oficiais, os impostos no Brasil passaram do índice 100, em 1940, para 720, em 1957. E que dizer agora?

"A tributação indireta — escrevia Lênin em "Acêrca do inventário dos bens do Estado" — que recai sobre os artigos de consumo das massas, se distingue por sua enorme injustiça. Todo o seu peso recai sobre os pobres, criando um privilégio a favor dos ricos. Quanto mais pobre é a pessoa, maior é a proporção de suas rendas que entrega ao Estado sob a forma de impostos indiretos. A massa modesta e despossuída representa nove décimas partes da população, consome as nove décimas partes dos artigos gravados e paga as nove décimas partes do total dos impostos indiretos".

Apesar de escrita há muitos e muitos anos, não perdeu a atualidade estas palavras de Lênin, pois ocorre exatamente isto no Brasil onde os ricos quase não contribuem com impostos para o Estado, enquanto o pobre, os despossuídos, pagam quase todos os impostos. Necessário se torquasse todos os impostos. Necessário se torfim de que os pobres sejam aliviados das cargas de impostos e partes destes sejam pagas pelos que possuem meios e se beneficiam com a atual situação do país.

FABRICA DE MÓVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS
RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

IBC iniciou a queima de café (Alto Lage)

Dirceu Cardoso confessa chantagem estendendo a mão

O impagável deputado federal Dirceu Cardoso, que infelizmente diz representar o povo capixaba naquilo a que ele próprio considera "uma Câmara marginal", vem de revelar mais uma faceta de sua já por demais conhecida condição de político profissional: a de chantagista. Com os olhos fixos nos dólares, lances, o deputado que, há pouco tempo, após assinar um documento instituindo a Comissão de Inquérito do Vidro-plano, voltou atrás, vergonhosamente, por pressão do JF, ocupa, agora, a tribuna da Câmara Federal, a fim de combater a justíssima medida do presidente Jânio Quadros, autorizando o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas normais com a URSS, país que está disposto a nos fornecer de tudo que necessitamos e nos comprar aquilo em que outras nações não conseguiram vender.

E, o que é mais vergonhoso, é que o Sr. Dirceu Cardoso alega exatamente o dinheiro que os gringos lanques nos quer dar para mantermo-nos à sua vontade. Eis, enfim, as suas próprias palavras, segundo o insuspeito "O Globo": "...sobretudo na hora em que necessitamos do dinheiro americano".

Felizmente, nem todos os nossos representantes no Congresso são do jaez do Dirceu Cardoso. O próprio udenista Bagueira Leal o contestou vivamente, no que foi apoiado pela maioria esmagadora dos

deputados. Inclusive, como o Sr. Bagueira Leal o disse no plenário da Câmara, as cartas chovem em Brasília, procedentes de todos os recantos do Brasil, nas quais seus remetentes apóiam firmemente a nova política do Governo no setor internacional, particularmente no que diz respeito ao restabelecimento de relações diplomáticas com a URSS e outras nações do campo socialista.

Como se vê, choveu no molhado e, agora, também chantagista Dirceu Cardoso.

Desde o princípio da semana, o IBC vem queimando milhares e milhares de sacas de café. Confirma-se, assim, a denúncia de FC de que o IBC queimaria em nosso Estado 600.000 sacas de café (ou "expurgo").

Dia e noite, caminhões despejam sacas e mais sacas de café que são rapidamente consumidas na grande fogueira em Alto Lage, município de Cariacica, nas proximidades da BR-31. A descarga é feita por trabalhadores e tropas do Exército montadas permanentemente, impedindo a aproximação dos curiosos.

Voltamos aos tempos em que no Brasil queimaram-se milhões e milhões de sacas de café, enquanto o povo não podia fazer uso desta bebida. Agora o mesmo acontece. Os defensores da política da queima de café (enquanto o povo paga 56 cruzeiros o quilo, quando pode comprar a rubiáca), argumentam de que se trata de queima de expurgo, e que provavelmente deve ser verdade. Só não dizem que esse expurgo foi comprado pelo governo como se fosse café com dinheiro do povo recolhido através de impostos ou de emendas desenfreadas de papel moeda. Lucram os comerciantes inescrupulosos e as firmas exportadoras.

Urge uma modificação na política cafeeira de forma a conquistar novos mercados no exterior, mas também e sobretudo, aqui mesmo no Brasil, onde o consumo de café cai em decorrência de seus preços proibitivos.

Novas Tarifas Postais-Telegráficas

Estão em vigor a partir de 1.º de corrente as novas tarifas postais-telegráficas.

TARIFAS NACIONAIS:

VIA MARÍTIMA OU TERRESTRE: Carta (Cr\$ 10,00); cartões postais (Cr\$ 5,00); jornais avulsos (Cr\$ 10,00); revistas avulsas (Cr\$ 2,00); pequenas encomendas (Cr\$ 25,00); encomendas comerciais (Cr\$ 80,00); registro (Cr\$ 25,00); expressa (Cr\$ 40,00); reclamação (Cr\$ 25,00); posta restante (Cr\$ 10,00).

VIA AEREA: percurso regional — carta (Cr\$ 12,00); cartões postais (Cr\$ 12,00); correspondência social (Cr\$ 12,00); pequenas encomendas (Cr\$ 45,00); jornais avulsos (Cr\$ 7,00); revistas avulsas (Cr\$ 7,00); encomendas (Cr\$ 80,00). Percurso interestadual — cartas (Cr\$ 15,00); cartões postais e correspondência social (Cr\$ 15,00); livros (Cr\$ 10,00); pequenas encomendas (Cr\$ 52,00); revistas e jornais avulsos (Cr\$ 10,00); encomendas (Cr\$ 85,00).

TARIFAS INTERNACIONAIS:

VIA MARÍTIMA E TERRESTRE: cartas (Cr\$ 30,00); cartões postais (Cr\$ 20,00); impressos (Cr\$ 10,00); registro (Cr\$ 30,00).

VIA AEREA: 1.º grupo — carta (Cr\$ 20,00); impressos (Cr\$ 15,00). 2.º grupo — carta (Cr\$ 25,00); impressos (Cr\$ 25,00). 3.º grupo — carta (Cr\$ 45,00); impressos (Cr\$ 30,00).

TARIFAS TELEGRÁFICAS: — o telegrama particular ordinário nacional custa Cr\$ 5,00 por palavra; para os telegramas urgentes haverá a taxa de Cr\$ 5,00 por palavra. Pelos telegramas urbanos e interurbanos, será cobrado um prêmio fixo de percurso de Cr\$ 50,00 para um máximo de 25 palavras, acrescentando-se Cr\$ 5,00 por palavra que exceder deste limite. Os telegramas de imprensa custarão Cr\$ 5,00 por palavra e as cartas telegráficas noturnas o prêmio fixo de percurso no valor de Cr\$ 100,00 e mais Cr\$ 4,00 por palavra que ultrapassar de 25. Pelos telegramas sociais de texto fixo será cobrado o prêmio único de percurso de Cr\$ 30,00.

DOIS EXEMPLOS PRÁTICOS DOS AUMENTOS DAS TARIFAS

No dia 2/8, recebemos duas cartas: uma do Rio (aerá registrada) selada com SESENTA E CINCO CRUZEIROS e outra de Cachoeira de Itapemirim (registrada) selada com TRINTA E CINCO CRUZEIROS.

Por esses dois simples exemplos, o povo pode ver como será escoreado pelos novos aumentos de tarifas postais. Segundo informações a nós chegadas, a receita do DCT MAIS QUE TRIPLICARÁ com as novas tarifas e taxas postais.

Entrevista de JQ à «TASS»

O Presidente JQ concedeu à Agência Tass e ao "Komsomolskaja Pravda", de Moscou, entrevista em que aborda a posição do Brasil na questão do fortalecimento da paz mundial, o restabelecimento e as perspectivas futuras das relações entre o Brasil e a URSS, aproveitando a oportunidade para transmitir aos leitores daqueles órgãos da imprensa soviética, especialmente, a juventude.

A primeira pergunta, formulada pelo jornalista Oleg Ignatiev, que foi a Brasília, especialmente, para a entrevista, sobre que papel poderia desempenhar o Brasil para o fortalecimento da paz mundial, disse o Sr. Jânio Quadros que o Brasil fixara uma atitude de inconformismo com os critérios vigentes nas relações internacionais.

— "Não aceitamos a idéia de que a prosperidade dos povos e a paz entre as nações se subordinem às oscilações da crise entre as grandes potências. O Brasil ativa sua posição em favor da igualdade das nações, procurando relações com os diversos países, ampliando o intercâmbio comercial, usando o direito de votar, livremente, nas assembleias internacionais, combatendo o colonialismo, a discriminação racial e o subdesenvolvimento econômico em qualquer parte do globo. Melhor o fará quando tiver erradicado de suas fronteiras a pobreza, a injustiça e a opressão".

Sobre as relações brasileiras com a URSS, disse o Sr. Jânio Quadros:

— "Embora ainda incipientes, os contactos comerciais entre as duas nações estão se dobrando. Acreditamos que a União Soviética tenha muito o que comprar no Brasil. De nossa parte, conhecemos a capacidade quase ilimitada dos soviéticos de atender às necessidades do desenvolvimento econômico brasileiro.

Culturalmente, já temos contactos estabelecidos e estamos certos da presença de artistas soviéticos na Bienal de São Paulo. A margem desses contactos desinteressados, o Brasil espera beneficiar-se, sobretudo, de um intercâmbio científico e técnico".

MENSAGEM A JUVENTUDE SOVIÉTICA

Finalizando a entrevista, JQ enviou a seguinte mensagem à juventude soviética: "A juventude soviética, quero manifestar e entusiasmado com que o povo brasileiro acompanha o gigantesco esforço dos

povos soviéticos para atingir um alto nível de prosperidade. E a esperança, ainda cheia de apreensões, de que esse esforço civilizatório suba resistir às pressões e às tentações do espírito competitivo, para afirmar-se apenas como expressão de um anseio da paz e bem-estar".

"O Festival do Escritor Brasileiro deu um novo impulso ao Festival do Livro em nosso Estado"

DE VOLTA do Rio de Janeiro onde teve oportunidade de assistir ao Festival do Escritor Brasileiro, Ruth Meirelles presta declarações à nossa reportagem. "O Festival do Escritor Brasileiro deu um novo impulso ao Festival do Livro em nosso Estado..." "No Rio, tive oportunidade de assistir ao magnífico espetáculo que constitui o Festival do Escritor Brasileiro, e de entrar em contato com escritores que se comprometeram a comparecer ao Festival do Livro, a realizar-se no dia 8 de setembro, em nossa Capital. Escritores do porte de Jorge Amado, Geir Campos, James Amado, Origenes Lessa, Enéida, Waldir Ribeiro do Val, Silvio Castro, Fernando Sabino, Vinícius de Moraes, Mécio Tati, Paulo Mendes Campos, Waldemar Cavalcante, Santos Morais, Darwin Brandão

abrilhantará nosso Festival".

Além disso, Ruth, perguntamos — quem mais participará do Festival? "Não podemos deixar de assinalar a presença de sr. Dylma Cunha de Oliveira, Presidente da Sociedade de Cultura Artística Brasileira, com um grupo de artistas. A Viação Itapemirim já ofereceu a passagem de ida e volta e já estamos providenciando alojamentos e alimentação em casas de intelectuais."

"Nestas condições — conclui Ruth suas declarações — o Festival do Escritor auxiliou nosso Festival do Livro. O stand de Guilherme Santos Neves esteve bastante concorrido, sendo suas madrinhas as srts. Linéia Souza Campos e Jocy Santana de Moraes, mteas, Espírito Santo de 1959 e 1960, respectivamente".

Noticiário da Câmara Municipal

SESSÃO DO DIA 3-7-61

Presidência de Alair Queiroz de Araújo. No primeiro expediente foram recusados alguns projetos de autoria do vereador Arabelo do Rosário: congratulação com o "Coral Brasília" e com a seção cultural da UAGES pela promoção da "Quintana de Livro". Oradores:

ALAIOR QUEIROZ — Abordou o problema financeiro do Estado, tecendo um paralelo entre a nossa situação e a do Estado de Minas Gerais, elogiando, a seguir, a atuação do Secretário Armando Rabello.

JOSE CARLOS MONJARDIM — Referiu-se à instalação em Vitória de um frigorífico, elogiando a iniciativa.

ANTÁRIO THEODORO — Criticou a atuação da Câmara no referente à falta de quorum.

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Ocupou a tribuna sem pronunciar discurso, havendo seu tempo sendo preenchido por um debate extra-tribuna entre Elie Moussatché e Antário Theodoro.

SESSÃO DO DIA 2-7-61

Presidência de Wallace Lora. No Expediente foi rejeitada a urgência para a mensagem do Executivo Municipal, solicitando crédito de 28 milhões. Oradores:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Teceu críticas, mais uma vez, contra a administração Adelpho Monjardim, a qual disse incorrer no descumprimento da lei 66 que prevê concorrência pública para obras da Prefeitura. Reclamou ainda contra o injusto corte no ponto de operários da Prefeitura.

ANTÁRIO ALEXANDRE THEODORO — Defendeu o Prefeito no referente às críticas que lhe foram imputadas, considerando-as perfídias de seus adversários políticos.

JOSE CARLOS MONJARDIM — Abordando os debates, considerou serem das mais justas as críticas tecidas contra a administração Adelpho Monjardim. A seguir protestou contra o projeto da alçada da Assembleia Legislativa, que dita condições de ilegitimidade para o próximo pleito.

FERNANDO CALAZANS — Referiu-se

à visita que fez ao Hospital Colônia de Itanhenga, onde registrou várias irregularidades.

BERREDO DE MENEZES — Congratulou-se com o ato do Presidente da República que abre um crédito de 2 milhões para a Fundação da Casa Popular.

SESSÃO DO DIA 4-7-61

Presidência de Wallace Lora. No Expediente de Despacho aprovou-se um requerimento em que é feito um apelo à Câmara Federal no sentido de que aprove o projeto de Fernando Ferrari, dispondo sobre aposentadoria aos professores particulares, com mais de 25 anos de exercício do magistério. Oradores:

ARABELO DO ROSÁRIO — Inicialmente, congratulou-se com os componentes da Banda do Círculo Operário de Santo Antonio pelo anunciado projeto de sua autoria que visa a premiá-los. Terminou fazendo um apelo à Câmara no sentido de que fornecesse verbas para as "Olimpíadas Escolares" do próximo ano.

ELIE MOUSSATCHE — Teceu críticas à administração Adelpho Monjardim, a qual tachou de essencialmente política.

MANOEL JANEIRO — Congratulou-se com dois visitantes que se achavam no recinto: Alcides Furtado, Luis Souhami. Prosseguiu, tecendo elogios ao projeto de Arabelo do Rosário que visa a premiar os componentes da Banda do Círculo Operário de Santo Antonio.

NAMIR CARLOS DE SOUZA — Referindo-se à mensagem do Executivo Municipal que solicitava permissão para uma operação de crédito de 28 milhões, criticou-lhe a falta de justificativa.

JOSE CARLOS MONJARDIM — Abordou o mesmo assunto, endossando o pronunciamento do vereador Namir Carlos e, ao mesmo tempo, solicitando do Executivo os esclarecimentos devidos.

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Criticou a Mesa Diretora pelo descaso na tramitação de projetos, citando especialmente a não inclusão, na pauta do dia, da redação final do projeto de efetivação dos funcionários da Prefeitura.

Wilson Alfaiate

Comunica a seus distintos fregueses e amigos que se encontra à sua disposição em sua nova alfaiataria à rua Nestor Gomes, 255 — Vitória